

LESÕES DE LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: TRATAMENTO CIRÚRGICO VS. CONSERVADOR

Lívia Eduarda do Nascimento Dias¹; Ester Ercília Borges²; Heloísa Sonsin Smith³;

livia.eduardadias01@gmail.com

Introdução: A lesão do ligamento cruzado anterior (LCA) é uma das lesões ligamentares do joelho mais comuns, daí a reconstrução do LCA ser uma das cirurgias mais frequentemente realizadas. O seu diagnóstico baseia-se na história e no exame clínico do joelho. As lesões do LCA ocorrem predominantemente em indivíduos jovens e ativos, sobretudo durante a atividade física. As mulheres são mais afectadas que os homens. As lesões do LCA por mecanismo indirecto ocorrem através de uma complexa interação de múltiplos factores de risco: ambientais, anatómicos, hormonais, neuro-musculares e familiares. A evolução natural da lesão do LCA não está completamente decifrada e acredita-se que a instabilidade anterior possa progredir para lesões degenerativas. O LCA atua na restrição passiva do movimento de translação anteriormente da tibia sobre o fêmur e, quando ocorre lesão deste ligamento, ocorre a alteração da artrocinemática da articulação do joelho seguido de luxação, dor, falseios e desgaste precoce. O tratamento para esta lesão é subjetiva, portanto, é impossível descrever um protocolo fixo para todos os indivíduos que sofreram lesão no ligamento cruzado anterior, podendo ser tratamento cirúrgico ou conservador. Para identificar qual tratamento deve ser usado em cada caso, devem-se levar em consideração alguns fatores fisiopatológicos. **Objetivo:** Analisar o tratamento cirúrgico vs conservador em lesões de ligamento cruzado anterior. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados SCIELO, MEDLINE, LILACS E BVS utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Lesões de ligamento cruzado anterior” e “Tratamento cirúrgico e conservador”, selecionando artigos publicados entre 2022 e 2026, em português, as publicações selecionadas e que estavam disponibilizadas gratuitamente foram lidas na íntegra. **Resultados e Discussão:** Após interpretação e estudo completo das literaturas selecionadas anteriormente, foi perceptível que o tratamento da lesão do ligamento cruzado anterior depende do tipo de lesão, pois podemos nos deparar com uma ruptura ligamentar parcial ou completa do ligamento ou um ligamento estirado. No geral o tratamento não cirúrgico/conservador é utilizado nas rupturas parciais, sendo que nas totais opta-se pelo método cirúrgico ou conservador. O tratamento de uma lesão de LCA deve ser diferente de acordo com a idade do paciente, prática de atividades e presença de algumas lesões associadas. **Conclusão:** Os estudos analisados identificaram que o tratamento de ligamento cruzado anterior (LCA) varia entre conservador e cirúrgico, os quais são escolhidos dependendo de alguns fatores como idade, ocupação e nível da lesão. É fato que o tratamento conservador pode ser indicado tanto na lesão parcial quanto na lesão total do LCA, se levarem em conta as características peculiares de cada paciente, seus efeitos são positivos em ambas as situações.

Palavras-chave: Ligamento cruzado anterior; Ruptura ligamentar; Lesão parcial.

Área Temática: Temas livres em Medicina.